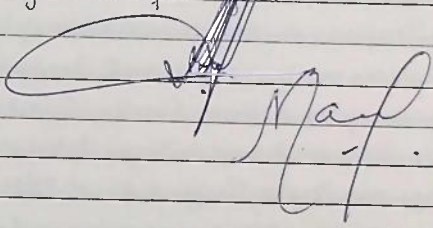


mas, lutas em favor da comunidade. Finalizou dizendo que a búscota do Partido Democrático Social, ~~estava~~ ~~não~~ ~~está~~ ~~não~~ prejudicada de alguma maneira e que as pro-  
vidências ~~não~~ ~~foram~~ ~~tomadas~~ ~~para~~ ~~a~~ ~~mudança~~ ~~de~~ ~~comportamento~~, e ~~base~~ ~~do~~ ~~Partido~~ ~~Democrático~~ ~~Social~~, ~~fatalmente~~ ~~não~~ ~~chegaria~~ ~~a~~ ~~parte~~ ~~negativa~~. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente, ~~marcou~~ ~~uma~~ ~~reunião~~ ~~ordinária~~, para quinta-feira, dia nove, do dezembren heran, e marcou o presente, ~~o~~ ~~para~~ ~~constar~~, mandou que se ~~publicasse~~ ~~esta~~ ~~ata~~ ~~que~~, depois de lida, submetida à aprovação plenaria, aprovada, ~~seja~~ ~~assinada~~, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Sigeima Seta Reunião  
Ordinária, de Primeira Reunião  
Ordinária, de ano de mil, nove-  
centos e oitenta e três (1983)

Do dezembren heran, às onze minutos de dia nove de junho, do ano de mil, novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Vereador Renato Simão de Souza, e com a cooperação do primeiro secretário público vereador Mauro Jari de Azevedo, vice Presidente, reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabeceiras. Além de não responderem a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Quintance Brito de Sousa, Antônio Gomes de Carvalho, Cândido dos Santos de Souza, Síley Pereira da Silva, Claudete Lavoura Neves, Osmar Bendeiro Moraes, Silvan dos Santos Siqueira, Ana Lídia Mathias dos Santos Conde, Sargina Cecília de Souza, Walter de Souza Teixeira, Aires Berra de Siqueira. Havendo número legal, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Seguiu-se lida, aprovada a Ata da Sigeima Quinta Reunião Ordinária, realizada no dia sete de junho do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu do seguinte: Requerimento nº 5183 de autoria do vereador Walter de Berra Teixeira, duplê pelas pidades de informar acerca do

da CEDAE - Cabo Juro, Doutor José de S. Moraes, Projeto de Lei nº 106/83, de autoria do Vereador Virgínio Correia de Souza, fica denominada Travessa Marcel Candente de Hebe, a Travessa existente em Ponta da Caixa, que inicia-se na Rua Telfer Candente Costa, circundando a antiga estação ferroviária, e terminando na Avenida Rosalina Serra da Fábica, Indicação nº 156/83, de autoria do Vereador Alcides Ferreira de Souza, solicitando Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, reformulação paisagística do perímetro compreendido entre a Praça Porto Rocha, e final da Avenida Nossa Senhora da Anunciação, Terminada a leitura do EXPEDIENTE, e não havendo emendamentos, o Senhor Presidente, de imediato, transpôs os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o Requerimento nº 53/83, de autoria do Vereador Walter de Brito Teixeira. Aprovada a Indicação nº 166/83, da autoria do Vereador Alcides Ferreira de Souza, foram encaminhadas à Comissão de Educação, as seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 95/83, contendo Renovação Executiva nº 075/83, Projeto de Lei nº 96/83, contendo Renovação Executiva nº 076/83, Projeto de Lei nº 98/83, contendo Renovação Executiva nº 078/83, Projeto de Lei nº 102/83, contendo Renovação Executiva nº 082/83, foram encaminhadas à Comissão de Obras Públicas, as seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 80/83, de autoria do Vereador Cyro Bezerra de Albuquerque, Projetos de Lei nº 81 e 82/83, da autoria do Vereador Osmar Pimenta Neto, nº 83/83, da autoria do Vereador Virgínio Correia de Souza, Projeto de Lei nº 84/83 e 89/83, de autoria do Vereador Alcides Ferreira de Souza, 103/83, da autoria do Vereador Aristonice Graci de Oliveira, Projetos de Lei nº 104 e 105/83, da autoria do Vereador Octávio Ruy Colégio. Por último, foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça e Projeto de Lei nº 106/83, de autoria do Vereador Virgínio Correia de Souza, Terminada a Ordem do Dia, transcrevendo o parecer para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso do palavra o Vereador ALCIDES FERREIRA DE SOUZA, dizendo que ocupava a Tribuna exclusivamente para ler Indicação de sua autoria, nº 156/83, aprovada por unanimidade naquela reunião, na qual preconizava a reformulação urbanística da Avenida Nossa Senhora da Anunciação. Em seguida, fez na íntegra o teor de sua indicação, elogiando a Secretaria de Casa Legislativa pelo desvelamento literário dado a sua idéia. Solicitou a Presidência do Casa que fosse providas cópias de sua indicação para as seguintes Indicações, diga para as seguintes instituições: SEMA, AMARIA, SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, fez na íntegra a sua indicação, encerrando sua

fala, dizendo de sua honra em poder anexar documento de tal importância para as gerações futuras. Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador GERALDINO VARIAS NEVES, abordou aspectos do Geraldo do Cabo, solicitando ao Vereador Walter de Bessa Teixeira, líder do Prefeito na Casa Legislativa, que sensibilizasse o Executivo Municipal, não para as novas indicações, mas sim para as carências do 4º Distrito. Enumerou diversos locais do Geraldo do Cabo que necessitavam a imediata ação da Administração, citando como exemplo o estado precário do Estádio Submarino, que não funcionava adequadamente por falta de manutenção e obras de complementação, e que tal denúncia partia do prefeiteiro do loteamento do Pental do Bafano, entre outros. Continuando criticou o PDT (Partido Democrático Trabalhista) de Cabo Frio, por não usar critérios adequados quando de nomeações para cargos na esfera estadual no município, finalizando, disse ainda, que estava na Casa Legislativa não apenas para fiscalizar a Administração Municipal, mas também, o Governo do Estado em suas iniciativas. A seguir, teve o palavra o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, comunicou que já estavam sendo providenciadas os recursos necessários para que o principal via do Geraldo do Cabo, tivesse o seu reaparelhamento análogo restaurado. Fez algumas considerações sobre o atual estado do Estádio Submarino, localizado em Geraldo do Cabo, afirmando que o Prefeito Alain Corrêa estava negociando com a firma responsável, uma solução definitiva para problema que a todos affligia, tanto os Vereadores e Prefeita, como também a comunidade de Geraldo do Cabo. Agradeceu a bancada da oposição, especialmente de municípios capazes de tornarem mais eficazes as colocações que vinham de certa forma minorar o problema explícito de poluição no 4º Distrito. Comunicou o início das obras de manutenção em Jardim Esperança, segundo ele, uma das grandes obras sociais do Prefeito Alain Corrêa, e que custariam a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, cerca de vinte milhões de cruzeiros. Criticou a política econômica do Governo Federal, classificando o último pacote enviado da Secretaria de Planejamento, mais preocupante que os anteriores que assolavam grande parte do Brasil. Falou com ironia das conseqüências vindas de tais medidas, e deixou patente o seu mais constante propósito, principalmente em defesa do classe trabalhadora. Disse ainda que verbas avulsas e pouco consideráveis, estava "agachado" diante do FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL, com direitos adquiridos sendo cortados inclusive dos trabalhadores da Companhia Nacional de Álcool, e finalizando, disse que não admitia, que algum dia fosse a terra

maneira para Walter de Brito Teixeira, sua família. Em seguida, ocupou a palavra o Vereador ONIAS CORDEIRO MORAES, resumiu de maneira sucinta a situação econômica do País, e suas conseqüências tendo em vista as últimas medidas adotadas pelo Governo Federal; mais, que não viúvando as condições atuais de combustível, quando se sabe que os países produtores de petróleo haviam baixado em até vinte dólares o preço do barril. Disse ainda que "o petróleo" era na realidade um "embulho" que duvidava que alguém o desembrulhasse. Citou ainda ao Prefeito Afonso Corrêa, e início das obras de que seria o futuro do Estado de Futuro do Brasil São Cristóvão, de grande alcance para a comunidade. Registrou também, a sua satisfação pelo conclusão das obras em Vila Nova, especialmente no Bairro Iborubá, e que havia sido a sua primeira indicação ao Prefeito, quando no exercício do seu mandato como Vereador, e que ainda no mês de junho, o Prefeito Afonso Corrêa, estava iniciando a construção de dezenta e quatro (24) casas no Jovela do Bixo, dando exemplo inclusive para o B.N.H., que se encontrava falido em sua finalidade social, encerrou sua fala. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINIDADE, iniciou o seu pronunciamento, elogiando o Vereador Walter de Brito Teixeira pelo seu pronunciamento a respeito do momento econômico vivido pelo País, e que embora sendo do P.D.S. (Partido Democrático Social) concordava com as críticas efetuadas de um Partido que durante muito tempo teve como líder o mal de Chagas, o Governador Chagas Freitas. Lembrou aos Vereadores Walter de Brito Teixeira e Quintino Garcia de Oliveira do P.M.D.B. (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) que mais importante era o Plano legislativo eram os problemas relativos ao Município. Criticou o Governo Municipal em diversos aspectos, e citou uma desapropriação de área pertencente a pessoas ligadas ao P.M.D.B. (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), quando em contrapartida, negava apoio a Perpetuação dos funcionários municipais. Citou ainda suas críticas, para o apoio dado pela Administração Municipal ao recente Congresso Médico, realizado no Município, e sem nenhum proveito para a cidade, cujas, sem nenhuma repercussão prática, e não sem a dissipação nos cofres do Município de uma quantia de mil cruzados, que poderia ser melhor aplicada se dirigida a APAE, entidade, de grande utilidade beneficente que possui um grande número de experientes no Município, e que recebe apenas algumas mil cruzados da Prefeitura Municipal. Comentou que o Vereador Quintino Garcia de Oliveira, tivera acesso entrevista do Jornal "CORA DE CARVALHO", denunciando a quadrilha formada por auxiliares e policiais do Município, envolvendo também, um

grande número de profissionais, de ambas as categorias que honesta, dignamente exerciam suas funções. Foi a seguir, por meio da notícia, certando as palavras do vereador Ambrósio Gaceli de Oliveira. Criticou duramente a atitude do referido vereador na Casa Legislativa, afirmando que o mesmo se colocava como um her "extra terram" ou "ET", principalmente quando o mesmo atacava o Poder Judiciário, dizendo no momento que o Fórum de Cabo Frio era um ninho de camaleões. O seguiu, defendeu a classe dos advogados de Cabo Frio que, entre outros nomes, congregava o vereador Walter de Brito Teixeira, ex candidato a Prefeito pelo P.M.D.B. (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), Doutor Wilson da Silva Mendes, e Doutor Waldemar Naquente Machado, nomes dignos e que foram atingidos pelas declarações do vereador Ambrósio Gaceli de Oliveira no relatório Ralph Bravo da folha de Cabo Frio. Solicitou a Presidência da Casa Legislativa, que enviasse ofício a OAB, denegando o clamor, mais, requerendo uma la oficial que as declarações dadas pelo vereador Ambrósio Gaceli de Oliveira do Jornal Folha de Cabo Frio, não envolvessem obrigatoriamente os demais vereadores, sendo de responsabilidade exclusiva do vereador do P.M.D.B. (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) Solicitou também, que fosse remetido ofício a Delegacia de Polícia de Cabo Frio, também, denegando o clamor policial, que segundo ele, também havia sido atingido duramente pelo vereador Ambrósio Gaceli de Oliveira, e da defesa anunciada pelo P.D.S. (Partido Democrático Social) no sentido de que fosse preservada a dignidade dos advogados e policiais do Município. Citou ainda o vereador Ambrósio Gaceli de Oliveira de em reunião com comerciantes da Avenida Iza de novembro, ter afirmado que tramitava na Casa Legislativa, projeto de autoria do vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, propondo o fechamento da tarde da referida Avenida, o que não verdade, pois tal projeto nunca havia tramitado na Casa, e muito menos, sendo de sua autoria. Denunciou o vereador Ambrósio Gaceli de Oliveira que mantinha a Casa Legislativa a respeito da legislação, que mostrava ou demonstrava a sua afirmação aos comerciantes, mas que, segundo alguns vereadores do P.M.D.B. (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) e vereador Ambrósio Gaceli de Oliveira, que na realidade nem a reunião de fechamento de tarde da Avenida 13 de Novembro, e que na reunião com os comerciantes não teve a dignidade de defender sua posição anterior, e acunava o P.D.S. (Partido Democrático Social) com o objetivo de incompatibilizar o vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade com os comerciantes da Avenida 13 de Novembro, e que não foi conseguida, porque os comerciantes acreditavam no vereador Antônio Carlos de Carvalho

União. Analiza, afirmando que realmente existe Imprensa em Cabo Frio, de con-  
tinua das afirmações do Vereador Humberto Grillo de Oliveira, citou a Folha de Ca-  
bo Frio, o Fluminense, a Revista Promoção Cabo Frio, que prestigiam sempre a  
Causa Legislativa, e ainda, solicitou a Presidência que fosse encaminhada uma denúncia  
que punisse novamente a intransigência dos trabalhos legislativos pelo Pólo Cabo  
Frio. Logo após, fez uma das palavras o Vereador AÍRES BESSA DE FIGUEIREDO, em cu-  
cu sua fala dizendo que o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Trindade, em seu pro-  
nunciamento, primeiro jogou flechas e após atirou pedras, afirmando ainda, que a má  
atuação sobre a APAE, Congresso Médico, não refletiva a verdade dos fatos, in-  
porque a entidade beneficiária recebeu da Administração Municipal todo o apoio,  
sendo inclusive o aluguel pago pela Prefeitura Municipal, médicos funcionários,  
contribuintes. Abordou o pronunciamento do Vereador Walter de Brito Teixeira, a res-  
peito da situação econômica do País, dizendo de nobilíssima com o mundo, acrescentando  
de alguns comentários críticos a matéria, principalmente, quando as medidas atrela-  
em exigências dos planos trabalhistas exemplificando, fêmeas remuneradas e par-  
ticipação nos lucros. Enunciou os compromissos do Bancado do P.D.S. (Partido Democráti-  
co Social) para que ocupassem a tribuna e defendessem o trabalhador brasileiro, e que não  
permanecem ao lado dos que sacrificam o povo brasileiro. Disse ainda, que fazendo parte de  
uma família com tradições sindicalista, jamais poderia pertencer a outro partido que não  
P.M.D.B. (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) partido que é uma verdadeira  
bandeira no defesa dos interesses populares. Continuando disse, que não bastava ao  
P.D.S. (Partido Democrático Social) acusar que esta ou aquela região recebia menos de at-  
tendência da Prefeitura Municipal, mas, e mais importante, que os problemas sociais  
se agravavam em função da miséria política do Governo Federal, que cada vez mais  
impobrecia a população brasileira, e encerrou. O seguinte, fez uma das palavras o Vereador  
DIRLEY FERREIRA DA SILVA, disse que todo o Bancado do P.D.S. (Partido Democrático  
Social) e partir daquela noite se ocupam a tribuna, e fala no presente, ou que as  
intransigências dos trabalhos da Casa Legislativa e num razoáveis situações do País  
de Cabo Frio, mas uma vez classificou em o espírito o mandato de alguns vere-  
dores do P.M.D.B. (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) que tentavam im-  
pedir que o P.D.S. (Partido Democrático Social) levante uma voz a comunidade co-  
locando. Disse confundiu o Vereador Gure Brito e Figueiredo com o Senador Ri-  
lento Campuz, por ter fixado bem a sala do Senado, no pronunciamento anterior.

de transmissão radiofônica, e que a fala do citado Vereador foi proferida sem o conhecimento do discusso sobre o pacote econômico, medida esta também por ele criticada por uma cidade é comum, e que também se preocupava com a situação terrível de Jardim Esplanada, Porto do Carmo, Boca do Mato, lugares de origem da grande líder junina, a senadora Sílvia dos Santos Siqueira. Dirigindo-se ao Vereador Arnon Binno de Figueiredo disse que realmente estava preocupado com o pacote econômico, mas que estava muito mais preocupado com os problemas que afligiam a comunidade cabofriense. Disse ainda que o problema do Município eram habitualmente denunciado pelo Banco do PMDB (Partido Movimento Democrático Brasileiro), dirigindo suas falas para os grandes problemas nacionais. Isto porque o Governo Municipal, era venerável ao criticar, e que os vereadores do mencionado partido (P.M.D.B) não tinham coragem de na Casa Legislativa, defender o Prefeito Alair Corrêa. Disse que ao chegar a Casa Legislativa, ficava preocupado ainda mais, por ter o Presidente Vereador Renato Vianna de Souza, comunicado que, ao ter as reuniões feitas, qualquer cidadão de Cabo Frio que quizesse se dirigir ao Gabinete do PSD (Partido Democrático Social) teria que, antes apresentar o estado de ideologia no Gabinete da Presidência. Reminiscou e falou, que para ele não se constituía em novidade, e que tal atitude partia de pessoas habituadas ao arbítrio e ditadura. Declarou que, fez tal pronunciamento devido a alguns integrantes da Bancada do PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) que agiam como o Presidente da Casa Legislativa. Falando sobre o escândalo da mandioca, da Capuni, inseriu a sua fala, e negando, sob protesto, mas apelando a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro que denunciava também os escândalos da Administração Municipal. Dirigiu-se ao parlamento e Senador RENATO VIANNA DE SOUZA, parabenizou-o com o Vereador Wilson de Binno Teixeira, pela sua pronunciamento e comunicou aos que despreparados haviam sido enviados a Casa Legislativa, que esta não era um programa cômico mas sim uma instituição em que os assuntos da comunidade tinham obrigatoriamente que ser tratados com a devida seriedade. A seguir, fez um cordato pronunciamento em que o ponto principal, e enfoque foi a elegia do caráter no homem, citando os diversos presidentes e líderes que acompanhavam o homem com caráter e e um caráter. De maneira que na gradualmente foi formando o perfil do homem sem caráter, mentiroso, e se finaliza, disse: "O homem sem caráter leva a própria ruína, não devendo simplesmente manter o ritmo e sua postura, que possa ser para o constituição de uma comunidade feliz. Ele devinhe esta e meio em que vive o homem sem caráter, e confiante no





mente como a denúncia por não formulada e efetivada nesta Casa, em respeito a um direito que temos de defender os Direitos Humanos, também de cuius jure, não só pela fábula que temos de impiedade maléfica imposta pelo Partido Democrático Social há dezete anos no Paraná. Continuando disse, comentando ainda a notícia divulgada pelo Jornal Diário: "O Vereador fez a denúncia ao elogiou o requerimento apresentado pelo Vereador Virgínia Corina de Souza do mesmo partido, pedindo ao Secretário Estadual de Justiça, Geraldo Barbosa a instalação de um Juizado para pequenas causas no Município, pois a criação do Juizado eliminaria o campo de ação dos maus profissionais, em infimo apuro aos maus profissionais que pululam nos foruns brasileiros em detrimento dos bons profissionais. Continuando com a leitura da notícia: Disse ainda que atualmente existem no fórum, mais lamentações do que soluções". Isto é o espírito da verdade, meu nobre Vereador Walfier de Brito Teixeira. O requer, disse que na mesma Sessão, o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade que sempre foi crítico, não ficou contente da notícia que dizia: "Na mesma Sessão o Vereador realizou a Reitor da Universidade Federal Fluminense, a formação de um núcleo universitário em Iguaçu, onde a UFF, dispôs de um terreno com quarenta mil metros quadrados". Na oportunidade comunicou que no dia anterior, marcara em definitivo com o Reitor da UFF, uma audiência, quando então o assunto seria tratado em duas reuniões. Disse que não era seu hábito fugir das responsabilidades daquilo que tinha a oportunidade de denunciar, nem o desejo de apartar os maus profissionais em qualquer nível. Disse ainda criticou cordenista do Governo Federal, tendo em vista o último pacote econômico. Colocou a disposição de todos para discutir a notícia divulgada no Jornal Diário, e que não estava regulamentado em sua entrevista nem nos responsáveis, mas que o fato seria apurado no devido tempo, para tomar daquelas que tinham cantos a prestar a comunidade. Continuando disse que os Nobres Vereadores do Partido Democrático Social, tinham que denunciar o crime que era o pacote econômico, mas que preferiam mais uma vez manchar o Casa Legislativa, como se os líderes do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, não quisessem que as denúncias fossem transmitidas, e que seria melhor, pois assim a comunidade, tomaria conhecimento da incompetência dos Vereadores do Partido Democrático Social, que não analisam as matérias que são apreciadas no Casa Legislativa, e que aprovam sem nenhuma discussão, para depois levantarem suspeitas como por exemplo, o Vereador que concedeu voto para realização do Congresso Lúcio no Município. Acusou a Plenário do Partido Democrático Social, de omnia, por desconhecimento e respeito: nem

no aprofundarem nos fundamentos do venâncio. Disse que o Senador Antônio Carlos de  
Carvalho Trindade, procedeu naquela reunião, como hó doz anos atrás, na presença de  
trinte e sete membros do povo brasileiro. Em seguida, uma série de crité-  
rios no Governo Federal, finalizou dizendo que as acusações do Senador Antônio Carlos  
de Carvalho Trindade, eram infundadas, que não eram capazes de incompatibilizá-lo,  
e convocou ao Nobre Senador Antônio Carlos de Carvalho Trindade para que o mesmo em  
sua condição de advogado, zelasse por sua classe, que o mesmo atemprou de  
perda: tentamos saber quin não os mais advogados, para que não ficasse em paz  
com a consciência: assim, proporcionou tranquilidade a família brasileira. Como  
afirma o autor, fez uso da palavra em explicação Pernambuco, o Senador VIRGÍNIO  
CORREIA DE SOUZA, iniciou sua fala, dizendo que comunicava a líder do PDS (Partido  
Democrático Social), junto a comunidade de Porto de Galvo, também a seu irmão  
que ele, Senador Virgínio Corrêa de Souza, juntamente com os moradores, estava  
sendo vítima das fêmeas "aguas de marçá" que chegaram um pouco atrasa-  
das, parodiando a comparação de grande companhia Antônio Carlos Brasileiro de  
Almeida Idem, Virgínio e a Senadora Sílvia dos Santos Siqueira, do Partido Democ-  
rático Brasileiro, comunicou a referida Senadora, que prendiam já entor-  
pando tomadas e a Prefeitura Municipal garantia a contratação de uma draga para  
fazer um canal de drenagem para as fêmeas Jardim Esperança, Porto Real, não  
sendo assim em definitivo e problema não pretira das águas de marçá no estado  
foi o discálogo de Abraham Dincelo, quando o grande estatista americano  
se dirigiu ao povo das Américas, afirmando que as palavras de Senador  
tanto haviam para um governo de um país falido, como também como  
distúrgio de conduta moral para qualquer cidadão. Foi o discálogo a parte  
que faltava e Senador Sílvia Pereira da Silva, por ter o mesmo sentido de  
aquela reunião, por ter curado pela voz do Brasil o Senador Roberto Campos, que  
na esta manifestação política econômica do Brasil, na sua opinião, das mãos de  
diárias criticou duramente o Senador Roberto Campos, citou como fonte o Jornal  
"PASQUIM", que denunciava o Senador com letra de fôrma de muitos jornais. Disse  
que era grande a diferença entre as preferências políticas do Senador Sílvia Pe-  
reira da Silva, e a sua própria. Enquanto o Senador Sílvia Pereira da Silva, cita-  
va o Senador Roberto Campos, ele citava um dos grandes nomes da política mundial  
que era Senador Sílvia, que o Senador Sílvia Pereira da Silva, fazia a ligação entre  
aquele de um lado, e de um lado. Terminou que o Senador Sílvia Pereira da Silva

o admirador de um vil cidadão brasileiro, e estando um velho ditado sobre  
"Um gamlé cheia e outro", encetou a sua fala tomada de grande convicção na  
da mais havendo a frente o Senhor Presidente marcou uma reunião extraordinária  
para o dia quatorze, longa festa, às dezzenze horas, encetou a presente e para  
conosco mandou que se fizesse um ato que, depois de lido, submetido à apreciação  
que plenária, apreciação, não nominado para que produza os seus efeitos legais

*[Handwritten signature]*

Ata da Sigiésima Sétima Reunião  
do Ordinária, do Município de  
São Sebastião, do ano de mil  
e novecentos e oitenta e três  
(1983)

Ata de reunião de dezzenze horas, dez minutos de dia quatorze  
de junho do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência  
do Vereador Renato Sanna de Souza, com a ocupação da primeira e da segunda  
secretarias pelos Vereadores: Octávia Raja Galo Jia, Cyry Silva de Rocha, res-  
pectivamente, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de São João del-Rei  
deben, suspenderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Aristarco Garcia  
de Oliveira Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Alencar de Jesus de Souza, Ana  
Célia Kalthian dos Santos Corrêa, Shirley Pereira da Silva, Genaldina Maria Neves Ma-  
ro José de Aguiar, Sônia Bordenes Moraes Silva dos Santos Siqueira, Walter de Barros  
Ferreira e Virgínio Corrêa de Souza. Havendo número regimental, e Senhor Presidente  
em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião à regular, foi lida e aprovada a  
Ata da Sigiésima Sexta Reunião Ordinária, realizada no dia nove do ano em curso, ter-  
ço após, e Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu de  
seguinte: Requerimento nº 54183, de autoria do Vereador Ana Célia Kalthian dos Santos  
Corrêa, solicita ao Departamento Geral de Transportes conceder da Secretaria de Trans-  
portes do Estado do Rio de Janeiro a mobilização pelo Auto Viação Solimões a linha de  
ônibus Anual do Vale X São Pedro da Aldeia, Requerimento nº 55183, de autoria do  
Vereador Shirley Pereira da Silva, solicita a CERJ, implantação de sistema de flum